

## Manifesto pela paz nas eleições

O país se aproxima de uma das mais importantes eleições da nossa história recente.

Lamentavelmente, as últimas eleições e a que ora se aproxima vêm registrando episódios muito preocupantes de agressividade e violência que não se coadunam com o espírito da nossa democracia e com os valores do povo brasileiros.

É nosso dever rechaçá-los de maneira firme, veemente e incontestável. Pois é a manutenção do convívio social, com civilidade, respeito e tolerância, em nosso país que está sob ameaça.

Não importa de que lado parte a violência: qualquer ato que atente contra a integridade física de qualquer pessoa tem que ser repudiado, condenado e punido com o máximo rigor da lei.

É dever das instituições garantir que a vontade popular expressa no voto possa se dar em clima de paz, harmonia e tranquilidade, com absoluta segurança. Como pré-candidata à Presidência da República e como presidentes de partidos políticos, cabe-nos papel importante nesse processo eleitoral.

Cabe-nos, uma vez mais, reiterar nosso firme compromisso com princípios de boa convivência, civilidade, respeito e tolerância mútuos, ainda que mantenhamos nossas diferenças políticas e ideológicas, como deve ser numa democracia.

Assim, propomos um pacto de não agressão entre todas as campanhas, de todos os candidatos, de todos os partidos e coligações.

Assumimos, desde já, e conclamamos todos os candidatos, a todos os cargos, de todos os partidos e coligações, a manifestarem compromisso expresso e inegociável de confiança na Justiça Eleitoral, no processo de votação por urnas eletrônicas, de respeito ao resultado das urnas e de reconhecimento do vencedor, qualquer que seja.

Precisamos de um pacto que ressalte e deixe claro, de uma vez por todas, para as brasileiras e os brasileiros o nosso compromisso inalienável com as nossas instituições, com a integridade do processo eleitoral e com a disputa democrática. Nosso comprometimento, sobretudo, com a paz, a harmonia e a dignidade humana.

Impedir qualquer indivíduo de fazer campanha, sob qualquer pretexto, é crime previsto na legislação eleitoral, passível de punição com prisão. É inadmissível.

Acima de tudo, está a nossa democracia e a garantia do eleitor de manifestar, de forma secreta e livre, as suas escolhas com absoluta integridade, sem riscos e constrangimentos de qualquer natureza.

Acima de tudo, está o nosso amor pelo nosso país, nosso compromisso com a democracia e nossa profissão de fé na civilidade, na solidariedade e na fraternidade.

**Não ao ódio, não à intolerância, não à violência.**

**Sim à democracia, sim ao diálogo, sim ao respeito à Constituição Federal.**

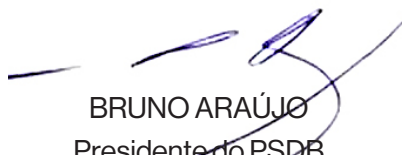
**Sim à vontade soberana do povo brasileiro.**

  
SIMONE TEBET

Senadora e Pré-candidata à  
Presidência da República

  
ROBERTO FREIRE

Presidente do CIDADANIA

  
BRUNO ARAÚJO  
Presidente do PSDB  
BALEIA ROSSI

Deputado Federal e Presidente do MDB